

PROGRESSISTAS APRESENTAM PROPOSTA PARA GARANTIR ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA COM RESPONSABILIDADE FISCAL

O presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), apresentou no início de abril uma proposta alternativa ao Projeto de Lei 1.087/2025, encaminhado pelo Executivo, que prevê a isenção do Imposto de Renda para brasileiros com renda de até R\$ 5 mil. O documento, entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, mantém a faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil e propõe um desconto progressivo até R\$ 7 mil, mas sugere mudanças nas formas de compensação para viabilizar a medida.

Elaborada pela equipe técnica do partido, sob coordenação do deputado federal Cláudio Cajado (Progressistas-BA), a proposta busca assegurar o equilíbrio fiscal e preservar a geração de empregos.

Entre as mudanças sugeridas, está a ampliação da faixa de renda sujeita à tributação adicional: em vez de começar em R\$ 50 mil, como prevê o projeto original, o limite seria elevado para R\$ 150 mil mensais. A intenção é proteger micro e pequenos empreendedores optantes pelo Simples Nacional, reconhecidos como os principais geradores de empregos no país.

Como alternativa para custear a medida, o Progressistas propõe revisar algumas isenções tributárias concedidas pela União. A sugestão é reduzir 2,5% desses benefícios, priorizando cortes em incentivos de menor impacto social, como a isenção do Imposto de Renda para emissoras de rádio e TV pela veiculação de propaganda eleitoral. Apenas essa revisão representaria cerca de R\$ 760 milhões por ano em economia. Isenções de alta relevância social, como aquelas destinadas a aposentados, pessoas com deficiência e pequenos negócios, seriam preservadas.

Outro ponto do texto alternativo é o aumento de 5% na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as maiores instituições financeiras do país, assegurando que setores com maior capacidade de contribuição participem do esforço fiscal. Além disso, para proteger estados e municípios de possíveis perdas de arrecadação, o partido propõe que a União compense eventuais quedas de receita.

Ciro Nogueira enfatizou que o partido apoia a ampliação da isenção do Imposto de Renda para beneficiar a população de menor renda, mas defendeu que isso deve ser feito de forma responsável. “Nosso maior compromisso é com o Brasil. Sempre apoiaremos medidas que tragam benefícios à população, mas sem abrir mão do equilíbrio fiscal”, declarou o senador.

